

FOREGROUNDS DE FUTUROS PROFESSORES DE FÍSICA

GOMES, Jhenifer¹; BIOTTO FILHO, Denival²;

¹Estudante do curso de Licenciatura em Física – IFSP, campus Piracicaba; e-mail: jhenifer.g@aluno.ifsp.edu.br

²Docente no Instituto Federal de São Paulo – IFSP, campus Piracicaba; e-mail: denivaldenival@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: *Foreground*; Educação Matemática; Licenciatura em Física; Motivos para a aprendizagem.

1. Introdução e Justificativa

O conceito de *foreground* faz referência à perspectiva de futuro de uma pessoa. No entanto, este não é formado somente pelas possibilidades que lhe são apresentadas pela sociedade, mas também pelo modo como essa pessoa percebe e interpreta essas possibilidades (SKOVSMOSE, 2014).

Foregrounds podem fornecer motivos para um estudante aprender. Por outro lado, um *foreground* arruinado pode ser um enorme obstáculo para a aprendizagem. Isso acontece quando uma pessoa não vê possibilidades atraentes para seu futuro, geralmente devido a duras realidades sociais (BIOTTO FILHO; SKOVSMOSE, 2014).

Devido às relações entre *foreground* e os motivos que um estudante tem para aprender, bem como o fato de que podem ser arruinados, é importante entender melhor esse conceito e a possibilidade de reelaborar *foregrounds* em contextos educacionais.

2. Objetivos

Investigar *foregrounds* de estudantes de uma Licenciatura em Física, discutir o conceito de *foreground* e analisar a reelaboração de *foregrounds* em um curso de formação de professores.

3. Método

A coleta de dados envolveu uma entrevista com três discentes de um curso de Licenciatura em Física. O cenário dessa coleta de dados foi configurado em um ambiente online com os três entrevistados ao mesmo tempo. Durante a entrevista, procuramos entender qual o *foreground* desses estudantes e se, na visão deles, seus *foregrounds* mudaram ao longo do curso.

Para o desenvolvimento da entrevista e da análise dos dados coletados, seguimos os procedimentos metodológicos apresentados por Biotto Filho (2015). De acordo com o autor, *foreground* é um conceito interpretativo e o entrevistado deve participar nessa interpretação.

4. Resultados e discussões

Durante a entrevista com os discentes, investigamos suas motivações para a escolha da carreira docente e como suas expectativas mudaram durante o curso. Dois dos três alunos entrevistados tinham a perspectiva de se tornarem professores e, durante o curso, esse desejo aumentou. Dessa forma, o curso potencializou o *foreground* desses estudantes.

Foi interessante notar que a família de uma das estudantes apoiava essa perspectiva profissional. Mas a família de outro estudante não valorizava a carreira como professor, tendo ele que esconder durante um tempo o curso que estava realizando. Isso exemplifica a valorização e a desvalorização da sociedade sobre a carreira docente, que é uma discussão frequente no curso. Entendemos que esse tipo de discussão tem um papel importante na reelaboração dos *foregrounds* dos estudantes desse curso de licenciatura.

5. Considerações finais

Essa pesquisa revela evidências de que *foregrounds* podem ser reelaborados em ambientes formais de ensino. Em particular, esses ambientes podem potencializar *foregrounds*. Entendemos por *foregrounds* potencializados quando as perspectivas de futuro de uma pessoa se tornam ainda mais atraentes, o que pode gerar mais motivos para a aprendizagem.

6. Referências

BIOTTO FILHO, D. **Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?:** trabalho com projetos para reelaborar *foregrounds*. 2015. Tese - (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2015.

BIOTTO FILHO, D.; SKOVSMOSE, O. **Researching foregrounds:** About motives and conditions for learning. *In:* SKOVSMOSE O. Critique as uncertainty. Charlotte, North Carolina, USA: Information Age Publishing. p. 87-94. 2014.

SKOVSMOSE, O. **Foregrounds:** Opaque stories about learning. Rotterdam: Sense Publishers, 2014.